

PT sofre derrota no TSE em ação contra 'Estado'

BRASÍLIA – O ministro-adjunto do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Luiz Carlos Madeira julgou ontem improcedente o pedido de direito de resposta feito pelo PT contra o Estado. A intenção do PT era contestar o editorial *Os responsáveis pela vulnerabilidade do Brasil*, publicado no dia 26 de agosto, o qual considerou conter afirmações “sabidamente inverídicas” com a intenção de atingir sua imagem. Em seu parecer, contudo, Madeira assegurou não ter identificado no texto “afirmações sabidamente inverídicas ou difamatórias”.

“Trata-se de crítica forte à orientação política do requerente, nada mais”, observou o ministro sobre o editorial, que apontava a responsabilidade da oposição pelo agravamento da situação das contas públicas ao trabalhar contra a aprovação das reformas pelo Congresso. E ressaltou: “Assim como o governo precisa conviver com a palavra dura, também a oposição está adstrita a isso.”

De acordo com Madeira, a ordem democrática exige esse comportamento de todos. O ministro lembra na sentença que o partido pode recorrer da decisão ao plenário do TSE. Mas se a medida não ocorrer no prazo previsto, de 24 horas, o pedido será arquivado.